



**CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ – JABAQUARA Biênio 2022/2024**

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA

Data:19/04/2022 Local: Vídeo Conferência conforme Portaria nº 047/20/SVMA

Horário: 19:30hs às 21:30hs

Presentes:

Subprefeito do Jabaquara Leonardo Gazillo

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil

Maryana Magalhaes Pereira – Conselheira Sociedade Civil

Walquiria Prata Chioquette – Conselheira Sociedade Civil

Shindi Kiyota - Conselheiro Sociedade Civil

Mauro Alves da Silva - Conselheiro Sociedade Civil

José Luiz Nodar Ribeiro - Conselheiro Sociedade Civil

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário - Conselheiro Sociedade Civil

Bruno Santos Silva – Suplente - Conselheiro Sociedade Civil

Convidados:

Andrea Calipal

Roseli

Astrocelio Gonçalves

Cristiane de Moura Coelho

Jose Roberto Copati

Valdecir Santos – Subprefeitura do Jabaquara

Sueli Gomes – Conselho Participativo, Conselho do CEU Caminho do Mar e Conselho Popular de Saúde do Jabaquara

Osmar – Associação Comercial de São Paulo – distrital Jabaquara



Expediente:

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: há informação de que o Representante do Subprefeito José Frutuoso irá entrar na reunião somente posteriormente e está confirmada a presença do Subprefeito Leonardo Gazillo, mas ainda não pode entrar em nossa Reunião Virtual por estar cumprindo uma agenda. Havia uma proposta de pauta anterior que vamos realinhar para acomodar a participação, principalmente do Subprefeito. A pauta ficará assim:

1. Aprovação da ATA da Reunião anterior;
2. Deliberação sobre Propostas Ambientais que o CADES-JA lançará na Audiência Pública Orçamentária para 2023;
3. Planos e Metas do Meio Ambiente no Distrito em 2022;
4. Outros;

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: estando no quórum de votação, no primeiro ponto de pauta, Aprovação da ATA da Reunião anterior. A ATA foi enviada ao e-mail de todos os Conselheiros. Sendo consultados, todos os Conselheiros confirmaram o recebimento. Abro a votação:

Resultado: 08 votos a favor da aprovação. ATA aprovada. Será encaminhada para publicação no Diário Oficial.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: no segundo ponto de pauta, Deliberação sobre Propostas Ambientais que o CADES-JA lançará na Audiência Pública Orçamentária para 2023. Foi informado aos Conselheiros pelo Grupo WhatsApp algumas propostas da gestão anterior, que poderíamos incorporar e apresentar na Audiência Pública Orçamentaria de 2023.

As propostas são:

1. HORTAS COMUNITÁRIAS NAS PRAÇAS E ESPAÇOS PÚBLICOS OCIOSOS;
2. PLANTIO DE ÁRVORES NO JABAQUARA;
3. MANUTENÇÃO DE PRAÇAS E PARQUES DO JABAQUARA;
4. CURSO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS PRAÇAS E PARQUES DO JABAQUARA;
5. MAIS ECOPONTOS E PONTOS DE ENTREGA VOLUNTARIA NO JABAQUARA;
6. INSTALAÇÃO DE ÁREA DE COMPOSTAGEM NO JABAQUARA.

Houve o acréscimo de uma proposta que surgiu em um grupo de integrantes de Cades Regionais, que seria propor 2% do Orçamento Municipal para a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. A justificativa para esta proposta, os Conselheiros que já participam de outros Conselhos sabem, é que o



Orçamento para a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente é uma das menores da Cidade de São Paulo. E ainda temos a ocorrência várias vezes do Prefeito contingenciar a verba da Secretaria, que seria uma espécie de congelamento dos recursos, por problemas de numerário. O que dificulta ainda mais a SVMA executar suas obrigações ambientais.

José Luiz Nodar Ribeiro - Conselheiro Sociedade Civil: dentre as propostas anteriores, gostaria de saber sobre Posto de Entrega Voluntária, qual sua finalidade uma vez que temos Ecopontos.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: é uma proposta de multiplicarmos locais para que a população entregasse voluntariamente materiais descartáveis e recicláveis. Como exemplo do que acontece no Pão de Açúcar do Jabaquara, onde existe este espaço para essa entrega voluntária.

José Luiz Nodar Ribeiro - Conselheiro Sociedade Civil: esses 6 pontos colocados, foram então da gestão anterior, que ficou em aberto?

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: sim foram propostas já lançadas pela gestão anterior, mas não foram contempladas como propostas que avançaram. Portanto temos em aberto para reapresentação.

José Luiz Nodar Ribeiro - Conselheiro Sociedade Civil: foram naquelas propostas que foi aprovado apenas o CEU da Vila Santa Catarina?

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: apenas para lembrar aos Conselheiros, eu avalio que tivemos uma grande conquista, já que o CADES-JA teve uma proposta aprovada. A proposta foi o Levantamento das Nascentes e Rios do Jabaquara. Seria um catálogo. Ela está programada na SVMA para execução em 2022. As demais questões que acabaram não indo em frente, podemos reapresentar.

José Luiz Nodar Ribeiro - Conselheiro Sociedade Civil: e a questão da Compostagem. Não havia sido aprovado isso, naquele terreno da Imigrantes?

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: sobre esse assunto é o seguinte, é um projeto da Subprefeitura do Jabaquara em parceria com a Subprefeitura do Ipiranga e Santo Amaro. Mas é um projeto a parte das propostas orçamentárias. Ela foi lançada na Audiência Pública anterior, até para confirmar essa possibilidade de termos uma área de compostagem no Jabaquara e destinar um valor orçamentário para ela.

José Luiz Nodar Ribeiro - Conselheiro Sociedade Civil: interessante nos termos realmente a presença do Subprefeito para vermos as propostas do bairro. Pelas regras, teremos 5 propostas prioritárias. Então vou esperar o Subprefeito apresentar sua fala para avaliar.

Shindi Kiyota - Conselheiro Sociedade Civil: eu também estou muito dependente da fala do Subprefeito, porque essa proposta de compostagem eu



tenho acompanhado já há algum tempo e pode estar diretamente relacionado com as Propostas e Metas que vai apresentar.

Walquiria Prata Chioquette – Conselheira Sociedade Civil: eu cheguei a ler as Propostas anteriores, achei importante e bem elaboradas. Porém fica realmente necessário a gente ter o posicionamento do Subprefeito para que a gente possa ter um direcionamento. Ontem eu estive na Reunião do CONSEG do Jabaquara e eu vi muitos pedidos sobre podas de árvores e vemos uma total indefinição. A gente liga no 156 e dão um prazo de 120 dias e não se tem nada concreto como resposta. Então quero até saber se está ativado o contrato de poda de árvores? Ficamos na dependência de saber as propostas da Subprefeitura.

Maryana Magalhaes Pereira – Conselheira Sociedade Civil: ficamos realmente na dependência do posicionamento da apresentação das metas pela Subprefeitura. Porque algumas dessas propostas podem acabar sendo integradas em algum projeto. Vamos ver se conseguimos um contato com ele para termos isso.

Sueli Gomes – Conselho Participativo: Boa noite a todos, sou Coordenadora do CPM. Também aguardo a entrada do Subprefeito até porque eu juntamente com o Conselheiro Mauro entreguei um requerimento onde pedimos a reativação do Conselho Participativo do Jabaquara, justamente por essa preocupação, para que o Jabaquara não seja prejudicado, porque a gente tem que apresentar as propostas da LDO, existem prazos, realização de audiências públicas populares, por isso também estou no aguardo da entrada do Subprefeito.

Andrea Calipal – convidada: gostaria que o Valdecir, sendo assessor do Subprefeito, se ele não pode a princípio falar algumas coisas que o Subprefeito poderá apresentar. O CPM-JA está suspenso, não só do Jabaquara, como outros também. E há uma preocupação sim. Mas também pensando que o CADES é um Conselho representativo poderia não só fazer propostas ambientais, como atuar como o CPM tem feito nos últimos anos.

Roseli – Convidada: também aguardo a manifestação do Subprefeito.

Astrocelio Gonçalves – Convidado: Boa noite a todos. Estou acompanhando a Reunião a convite do Mauro, para ter informações das Propostas do Meio Ambiente para nossa região e saber da situação dos córregos do Jabaquara.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: gostaria de dizer que realmente estamos aguardando o posicionamento das Metas e Propostas Ambientais da Subprefeitura. Mas gostaria de alertar os Conselheiros que a missão do CADES-JA ela independe da fala do Subprefeito. Ele pode até ter um projeto interno que contemple, por exemplo, uma proposta de Hortas. Todas as propostas relacionadas anteriormente podem ser apresentadas. Podemos aproveitar a Audiência Pública Orçamentaria para colocar o ponto de vista do CADES para a sociedade. Isso, na minha visão como Conselheiro independe



do que o Subprefeito vir expor aqui. Muitas falas no sentido de aguardar a manifestação, mas deixo essa mensagem que temos autonomia para apresentar propostas.

Valdecir Santos – Subprefeitura do Jabaquara: sou assessor do Subprefeito Leonardo e estou em contato com ele. Ele me informa que entrará na Reunião Virtual dentro de alguns minutos. Estou anotando as dúvidas e questionamentos, sendo que também estou participando pela primeira vez da Reunião do CADES-JA e os pontos serão apresentados pelo Subprefeito.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: gostaria de deixar registrado que tivemos, pela Conselheira Marlene e Conselheira Marianne a manifestação dos temas de Infraestrutura Verde, Programa de Educação Ambiental, Agenda 2030, e sobre Hortas Urbanas.

Osmar – Associação Comercial de São Paulo – distrital Jabaquara: resido no Jabaquara e estamos aqui para fortalecer os nossos vínculos e ajudar a melhorar o nosso bairro.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: pela minha experiência e em conjunto com o Shindi, o José Luís e de todos os presentes, eu participei da Audiência Pública do ano passado, tenho umas informações para passar para todos. Vou tomar como exemplo uma de nossas propostas anteriores que é assim: Plantio de Árvores no Jabaquara. Uma proposta orçamentaria para que ela tenha uma probabilidade maior de ser aprovada ela não pode ser muito genérica. Os técnicos que irão analisar a proposta, não tem o parâmetro de custo se a proposta for muito genérica. Seria mais conveniente a nível de proposta, que nos indicássemos onde nós queremos plantar, indicando por exemplo, as ruas que iriam receber o plantio. Claro que queremos em todas as ruas possíveis, mas você terá mais possibilidades colocando um foco. Outro exemplo, proposta Horta Comunitária nas Praças e Espaços Públicos Ociosos; seria melhor identificarmos uma Praça que entendemos ter espaço e condições para ter uma horta, identificar a Praça na proposta. Gostaria de dar essa contribuição. As propostas anteriores foram muito bem embasadas. Quem viu as Propostas percebeu que foi feito um estudo profundo dos problemas ambientais do Jabaquara naquele momento, mas como Proposta Orçamentaria, é necessário que a gente pontue onde queremos que aquilo aconteça.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: realmente muito genérico. Questão de Parques e Praças, os parques são poucos no Jabaquara, mas as Praças existem aquelas que são abandonadas, outras nem tanto. Precisamos mapear isso. Outra coisa que acho que ações em Praças, o grande desafio do CADES é fazer uma união dessa questão genérica e o que acontece no território. Por exemplo, tem locais que podem ter envolvimento comunitários coletivos. Nesses locais acho que temos que procurar fortalecimento e fazer ações de fato práticas onde já existe uma vontade coletiva de melhoria. Lógico que um lugar abandonado, uma Praça abandonada merece toda atenção, mas se a gente busca uma interface com



alguma coletividade que já queira fazer, já tenha algumas intenções trabalhadas, eu acho que a chance de conexão e concretizar uma ação é muito melhor. Entendo que teríamos que buscar, eu ainda não me apropriei dessas conexões, mas eu acho importante. Em relação a Compostagem e Hortas Comunitárias e Praças, realmente não adianta sem envolvimento local, a chance de fracasso é enorme. Perder recurso e colocar recurso onde não existe a vontade da coletividade em cuidar daquele espaço a gente vai perder. Por isso a importância da aderência de quem mora naquele pedacinho do bairro. Isso é essencial na minha visão.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: concordo com a Marlene, inclusive o que ela falou de buscar esses pontos que já existem. Nós como Conselheiros, cada um pode identificar alguns pontos próximos do lugar onde mora que tenham esse potencial. Eu estou do lado do Centro Cultural do Jabaquara, tem a Praça Serafina Giancoli que tem um grande movimento de pessoas todos os dias, fazendo exercícios. Temos a Horta do Jabaquara ali próximo também, do Francis. Esses são locais que podemos identificar como sendo esses centros. Puxando ações nestes espaços. Podemos envolver o Centro Cultural que é um parceiro que temos que ter sempre junto dessas iniciativas e acho que a gente consegue fazer se cada um pensar um pouquinho no local onde mora, a gente consegue fazer um levantamento para colocarmos nas propostas, para termos uma coisa já direcionada.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: quanto a arborização, vamos colocar o seguinte, a arborização com nativas. Isso é uma questão importante. Aqui próximo de mim tem um canteiro que estão assim por dizer, no meio da rua. Neste canteiro existe 3 ou 4 eucaliptos, ainda pequenos, mas fiquei de queixo caído pela má escolha. Vão crescer e eu achei uma escolha muito aleatória. Já vi cactos também em canteiros. Há uma questão de plantio errado na cidade. Uma inadequação muito forte onde precisaríamos agir junto com a SVMA para entrar nesse mérito e saber o que está se plantando e o que está se pretendendo plantar.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: com respeito a Infraestrutura Verde acho esse ponto muito importante, a gente trazer novas metodologias, como a implantação de Jardins de Chuva no bairro. Com isso a gente consegue trazer também a escolha das mudas, o plantio adequado, árvores nativas e outros tipos de vegetação rasteira, espécies nativas que a gente pode usar aqui. É uma boa forma de poder fazer essa zeladoria.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: o Mauro colocou o posicionamento dele pelo chat da sala, onde leio: “aprovo todas as propostas apresentadas em 2020, 21, 22. Acho bom estabelecer metas de atendimento quanto as podas e remoções. Temos questões nos resíduos sólidos. A Prefeitura não tem pessoal suficiente para limpar os córregos nem para recolher entulhos. Temos que reativar o CPM Jabaquara para poder fazer a escolha das 15 propostas que serão submetidas a votação popular.”



Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: com a entrada do Subprefeito do Jabaquara, Leonardo Gazillo na Reunião Virtual, entramos no terceiro ponto de pauta, Planos e Metas do Meio Ambiente no Distrito em 2022.

Subprefeito do Jabaquara, Leonardo Gazillo: Boa Noite a todos os presentes, primeiramente peço desculpas pela minha entrada somente agora. Estava as voltas com uma agenda sobre uma operação que será feita amanhã no Jabaquara. Fiz questão de entrar, em razão de ter me comprometido a falar e acho importante atender vocês do melhor jeito possível sempre. Eu vou falar de alguns pontos para que vocês tomem conhecimento de algumas ações que já estão sendo feitas e daquilo que a gente pretende. Primeiro vamos falar da questão dos Ecopontos, eu tenho trabalhado em conjunto com a Secretaria de Subprefeituras para articular, para que a gente consiga trazer mais 2 Ecopontos aqui no nosso Distrito. Eu sei que isso é um pedido do CADES de muito tempo. Já tinha conversado isso com o Jânio, com o Mauro e a gente tem articulado isso. A única dificuldade que estamos tendo, é que os terrenos que a gente tem disponíveis, são da Operação Urbana Água Espreada e estamos tendo uma dificuldade da SP Urbanismo na liberação destas áreas. Eles alegam que pode haver uma contaminação do solo e por isso não liberaram duas áreas que tínhamos anteriormente indicado. Estou buscando pelo menos mais dois pontos que sejam viáveis. Estamos também buscando a possibilidade de trazer para alguma área específica, e peço a opinião dos Conselheiros para articularmos a possibilidade, de trazermos para nosso distrito o Ecoponto Móvel. Em algumas áreas da cidade isso já foi feito, em algumas funcionou, outras não. Eu acredito pelos históricos que levantei que nunca foi usado o Ecoponto Móvel aqui. Confere isso? Já foi utilizado aqui?

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: não, nunca houve Ecoponto Móvel no Jabaquara.

Subprefeito do Jabaquara, Leonardo Gazillo: eu quero construir a quatro mãos com vocês todos para fazermos um programa neste sentido e fazer um teste mesmo. A gente pode testar a viabilidade dessa modalidade no distrito. Alguns Subprefeitos fizeram e surtiu um bom efeito. Perus teve um bom resultado. O Ipiranga fez a utilização dessa modalidade e, salvo engano, em São Matheus. Outros lugares não tiveram tanto sucesso. As pessoas acabaram não utilizando muito. Poderíamos trazer isso para cá.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: mas qual seria a vantagem dessa modalidade?

Subprefeito do Jabaquara, Leonardo Gazillo: o Ecoponto Móvel, para deixar claro, é como se fosse um Contêiner. Deixa-lo por um período em determinado local e as pessoas fazem descarte nesse local ao invés de se deslocar ao Ecoponto. Acontece que infelizmente algumas pessoas não levam o resíduo até o Ecoponto e acabam fazendo descarte irregular. A gente consegue com essa estrutura, levar o Ecoponto Móvel até mais próximo dessas áreas e existe o descarte correto pelas pessoas.



Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: são várias células?

Subprefeito do Jabaquara, Leonardo Gazillo: é um grande Contêiner. Como se fosse uma caçamba bem grande, fica parada durante um tempo. Haverá um funcionário recebendo o material nos moldes dos Ecopontos. Recolhe-se tudo que é levado até ele, e depois, pega-se esta grande caçamba e leva ao local de descarte. É uma modalidade que a Secretaria tem disponível, mas que nem todas as Subprefeituras usam, mas acho que seria interessante um teste em nossa região. Visto a dificuldade que estamos tendo em localizar um espaço adequado para instalação do Ecoponto físico tradicional. Temos muitas áreas e terrenos no Jabaquara, mas a maior parte deles são destinados a Habitação de Interesse Social – HIS e por conta disso não pode haver contaminação de solo, porque impede a utilização para unidades habitacionais. Eu consultei a SP Urbanismo e a SP Obras sobre algumas áreas que gostaríamos de fazer essa implantação e obtivemos negativa, por isso estamos buscando outros meios. Eu acho que essa possibilidade de trazer uma modalidade móvel talvez seja uma saída, mais paliativa, mas acredito que poderíamos lidar com os descartes irregulares que acontecem em algumas áreas mais críticas aqui do distrito.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: como Conselheiro entendo que defenderia a utilização do Ecoponto Móvel e com certeza a Subprefeitura tem um rol, uma listagem de localidades viciadas. Os pontos viciados de descarte irregular, onde sempre é ali que acontece. Poderíamos implantar esse Ecoponto Móvel nestas localidades para tentar minimizar esse estrago que é o descarte irregular no nosso distrito.

Subprefeito do Jabaquara, Leonardo Gazillo: a ideia é essa mesmo. Nos já temos o mapeamento dos pontos viciados e a gente tem feito uma limpeza bastante frequente, bastante constante. Mas além da limpeza eu acho que temos que fazer algumas ações, eu tenho até cobrado as nossas equipes nisso, porque não é só ir lá e limpar, porque limpar todo dia e toda hora, não surte o resultado necessário. Algumas áreas estão sendo revitalizadas com alguns grafites. Antes eram umas pinturas, com alguns caixotes e paletes. Isso funcionou por algum tempo, mas tem muitos pontos que voltaram a ter o descarte mesmo com essas ações, depois de um tempo. Agora a gente está revitalizando, inclusive essa semana revitalizamos pontos com esse novo modelo, porque a gente sabe que quando você tem um grafite num muro público ou privado, você evita pixação e o pessoal respeita mais. Por incrível que pareça existe uma cultura de respeito nestes espaços com o grafite. Então temos investido um pouco mais neste tipo de ação juntamente com nossos parceiros. Nosso Departamento de Obras também tem elaborado algumas possibilidades de instalar alguns obstáculos até físicos, de paisagismo mesmo, que impeçam que um caminhão. Porque a gente sabe que o descarte irregular no Jabaquara não é feito apenas por caçambeiro, através daquelas carrocinhas. Sabemos que tem empresas de caçambas fazendo isso. Inclusive já fizemos a denúncia formal para se instalar uma investigação sobre uma empresa agindo assim, por se tratar de um crime ambiental. Para vocês entenderem, esta havendo estratégias para fiscalização de locais de utilização



de “ferros velhos”. Já fizemos o mapeamento. Já temos 75% dos Ferros Velhos mapeados em nossa região, a gente sabe que muitos deles tem ações irregulares. Até pouco tempo atrás estávamos com uma grande quantidade de furtos de tampas e relógios da Sabesp, hidrômetros metálicos e com certeza esses produtos estavam sendo vendidos em alguns Ferros Velhos da região. Eles não estavam saindo do distrito para vendê-los. Então é nossa ideia é mantermos, como já fizemos, uma reunião de trabalho com o Dr. Gláucio, que se mostra muito disponível para ajudar-nos nisso. Então vamos começar as operações de fiscalização nestes locais, com ações da Subprefeitura quanto da Polícia Civil levantando Notas Fiscais, toda a parte de possíveis crimes que possam estar acontecendo.

Sueli Gomes – Conselho Participativo: boa noite, Subprefeito. Tenho alguns questionamentos e vou fazê-los todos para que o senhor tenha oportunidade de responder. O senhor falou que existe relatórios dos pontos viciados. Eu gostaria de saber quantos pontos viciados existe no território do Jabaquara. O senhor falou da dificuldade de implantar Ecopontos, eu gostaria de saber como será colocado esses Contêineres. Não vão atrapalhar o trânsito ou a passagem dos transeuntes? Lembrando que as propostas no Participe+ para a LDO vão até o dia 27 de abril e depois desse prazo é o Conselho Participativo que vai fazer as Audiências Públicas para votação. O CADES é consultivo e o Participativo é deliberativo. Nós já protocolamos na Subprefeitura o requerimento pedindo a volta das atividades do Conselho Participativo do Jabaquara, porque de uma maneira ilegal fizeram censura com o CPM. Então gostaria de seu posicionamento a respeito disso.

Subprefeito do Jabaquara, Leonardo Gazillo: respondendo, salvo engano porque não estou com o levantamento em mãos e dizendo de cabeça, temos 134 pontos mapeados de descarte irregular. Esse número pode ser corrigido, temos esses dados aproximados, mas com certeza são mais de 100 pontos. Sob o Ecoponto Móvel, a ideia não é colocar no meio da rua. Como eu disse a SP Urbanismo e a SP Obras não tem autorizado a fazer o Ecoponto físico, mas a ideia é que a gente crie uma área de transbordo já que esse descarte não vai ocorrer diretamente no solo. Se eles permitem, mesmo temporariamente em umas dessas áreas livres que temos justamente para que não façam interrompimento de vias. Concordo que colocar um Contêiner ou uma grande caçamba no meio da rua vai atrapalhar a vida de todo mundo, a ideia não é essa. A ideia é criarmos mecanismos, meios de utilizar essas áreas que não temos autorização de fazer o Ecoponto físico pelo risco de contaminação e como se trata de uma ação pontual, de poucos dias de utilização desse equipamento. Os entulhos que são trazidos para descarte não vão ter contato direto com o solo. Estamos estudando a possibilidade de autorização nestas áreas juntamente com a Secretaria, para trazer essa estrutura móvel. Em relação ao CADES eu concordo, foi cogitado na última Audiência Pública a permissão ao CADES em participar desse processo, porém como ele é um órgão consultivo e não deliberativo acredito que a Secretaria de Fazenda não conceda essa excepcionalidade. Lá foi dito que eles levantariam essa possibilidade. Até o momento eu não tive nenhum retorno da Secretaria sobre isso. Poderei entrar em contato com eles para saber se haverá a possibilidade



do CADES entrar nesse processo. A mim também me preocupa muito o Jabaquara não ter a participação da sociedade na escolha dessas demandas na LOAS. É muito complexo isso mesmo. Ficaria a cargo da Secretaria, nem da própria Subprefeitura, e sim aos técnicos da Secretaria da Fazenda a escolha das propostas mais votadas no site Participe+ eles escolheriam por critérios próprios quais seriam incluídas na proposta. Eu acho um tanto complexo. Sobre a questão do restabelecimento do Conselho Participativo, eu já conversei com Mauro e com a Sueli presencialmente. Vocês sabem da minha posição a respeito. Eu sou favorável que a gente tenha representatividade. Quando houve a decisão da Secretaria a respeito da suspensão do CPM Jabaquara, com o Secretário à época Joao Curi, nós corroboramos. Não estou me eximindo dessa responsabilidade. Essa questão do restabelecimento do Conselho já foi encaminhada e nós estamos aguardando uma devolutiva da Secretaria sobre o restabelecimento. Eu preciso que eles se posicionem a respeito para tornar ou não sem efeito essa suspensão. Me comprometo aqui com vocês em amanhã entrar em contato com a Secretaria e cobrar novamente uma posição sobre o assunto. E o quanto antes tiver a resposta entro em contato com vocês para que vocês tenham uma devolutiva e saibam como esta isso dentro da Secretaria. Essas são as respostas que posso dar no momento a Sueli.

Sueli Gomes – Conselho Participativo: acho que temos que chamar uma Audiência Pública antes do dia 27 para as propostas.

Subprefeito do Jabaquara, Leonardo Gazillo: eu sei que a gente tem prazos e por isso que precisamos dessa resposta o quanto antes. Mas essa decisão é de competência da Secretaria de Relação Institucionais. Eu não posso forçá-los a uma decisão. Tenho que aguardar qual deliberação acontecerá.

Sueli Gomes – Conselho Participativo: a própria Subprefeitura pode pedir a realização de uma Audiência Pública. Como o CPM está censurado a Subprefeitura pode propor a audiência para a população se manifestar a respeito das propostas.

Subprefeito do Jabaquara, Leonardo Gazillo: independente da situação eu vou consultar a Secretaria de Fazenda para buscar as orientações sobre a Audiência Pública. Porque quem tem a organização do chamamento é essa Secretaria. Vou consultá-los sobre essa situação que é atípica por ter o Conselho Participativo suspenso aqui no nosso Distrito. Para que eu finalize minha participação por ter que dar continuidade ao planejamento das ações que serão feitas amanhã pela manhã juntamente com a PM aqui na nossa região, eu tenho mais dois pontos que eu trago para vocês. O Jabaquara tem 76 Praças Públicas, nós já revitalizamos 24 dessas Praças com recursos próprios. Dentro dessas, algumas tiveram investimento com Emenda Parlamentar, mas a grande maioria, 18 Praças, foram feitas com equipe própria. A gente tem feito todo esforço para manter as nossas Praças e Áreas Verdes bem ajardinadas. Inauguramos nessa semana, não oficialmente, mas implantamos um Viveiro aqui num terreno baldio abandonado próximo a Subprefeitura. Eu pedi para nossa equipe de Obras fizesse um viveiro aqui



para não ficar dependendo somente do viveiro Central Manequinho Rocha. É difícil, as vezes a gente pede algumas mudas, algumas espécies e por eles terem que atender a cidade inteira, tínhamos um período de espera grande. Nos já recebemos 6.000 mudas essa semana para que a possamos fazer os paisagismos, os replantios necessários aqui na nossa região. Nos já começamos a fazer o mapeamento de 10 áreas que receberão os jardins de chuva. Nós já compramos o material necessário para fazer a permeabilidade desses jardins para melhorar a questão da micro drenagem aqui no nosso distrito. Em princípio serão 10 áreas que serão revitalizadas transformadas em Jardim de Chuva e a nossa meta é que as Praças estejam revitalizadas em sua totalidade até o final do ano. Estamos em abril e estamos com 1/3 das praças já revitalizadas e é bem possível que alcancemos a nossa meta até novembro ou dezembro. Mantemos as Praças limpas e organizadas, e temos o cuidado em trocar os equipamentos que estão quebrados. O que podemos fazer através de nossa equipe de manutenção tem sido feito também, para poder dar uso a estes API, sendo que as vezes estão deteriorados, mas as vezes é uma manutenção mais simples que a gente consegue fazer por aqui com as nossas equipes, sem ficar dependendo de Emendas Parlamentares ou recursos externos. Essa tem sido nossa preocupação, quanto as nossas áreas ajardinadas fizemos nestes últimos 3 meses diversas ações, me comprometo, já que estamos fechando o Relatório do Trimestre, me comprometo a apresentar esses números na reunião posterior com respeito a zeladoria e áreas verdes.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: gostaria de perguntar sobre o Projeto da Área de Compostagem aqui no Jabaquara?

Subprefeito do Jabaquara, Leonardo Gazillo: estou sendo muito sincero aqui, este projeto da Compostagem ficou parado aqui na Subprefeitura. Nós teremos que replanejar esse projeto. Refazer praticamente do zero porque eu não tenho dentro da Subprefeitura as informações necessárias aos planejamentos anteriores disponíveis. Já buscamos os registros desde sua solicitação de informação anterior, e não encontramos nenhuma informação oficial dentro de nossos processos SEI, dentro do Departamento de Obras. Vamos ter que dar andamento novamente nesse processo. Me comprometo a isso, ainda que tenhamos que partir do zero. Não quero criticar gestão a anterior, mas por conta de mudanças de equipes acabam se perdendo coisas pelo caminho, porém podemos retomar sim, porque acho bastante importante termos uma Área de Compostagem dentro de nosso distrito. Orientar nosso Departamento de Obras a organizar um projeto específico para isso, já que não temos isso em histórico como projeto anterior. Não é uma notícia boa, mas vocês podem ter certeza de que vamos tirar isso do papel e tornar realidade dentro dos próximos meses.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: gostaria de saber sobre micro drenagem e questões hídricas, a gente tem acesso a dados e acesso ao cronograma de vocês, com respeito ao planejamento dos Jardins de Chuva? Eu e Marianne que somos arquitetas, é um tema que nos interessa, a Infraestrutura Verde.



Subprefeito do Jabaquara, Leonardo Gazillo: não só acesso, mas vocês podem participar ativamente do planejamento. Acho que o CADES tem essa função importante. Acho que a gente não tem que fazer tudo, vamos dizer assim, da nossa cabeça, tudo por conta da Subprefeitura. Acho que vocês têm papel importante até como indicar áreas e tudo mais. Como eu disse, temos o planejamento de 10 áreas, mas nem todos esses pontos estão previamente definidos. Já compramos os materiais necessários, já se estruturou para fazer isso.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: podemos ter acesso a projeto e equipe técnica para discutir sobre isso?

Subprefeito do Jabaquara, Leonardo Gazillo: sim podemos fazer uma reunião de trabalho, uma reunião expositiva aqui na Subprefeitura, para que vocês conversem com nossos técnicos da Coordenadoria de Projetos e Obras – CPO para poder avaliar como vai ser feito, locais, de que maneira vai ser aplicado.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: acho isso muito importante, tanto que faço visita ao Grajaú para conhecer iniciativas que estão sendo feitas lá. É bem importante a conexão com os coletivos sobre isso.

Subprefeito do Jabaquara, Leonardo Gazillo: acho que podemos construir a quatro mãos os projetos dentro da Subprefeitura. Não apenas vocês estão aqui só para ouvir. Vocês são arquitetas, podem trazer ideias inovadoras, coisas diferentes. Se tem acesso a algum projeto de sucesso que foi feito em algum lugar, a gente pode trazer para cá. Estamos totalmente abertos a essas novas tecnologias. A nossa ideia é trazer novidades, inovações para nossa região. Permitindo a participação e vocês tragam e colaborem com ideias, sugestões técnicas.

Cristiane – convidada: eu gostaria, não de fazer uma pergunta, mas sim gostaria de parabenizar o Leonardo porque estou fazendo um acompanhamento e vendo a limpeza dos córregos e a poda das árvores. Principalmente o Córrego do Cordeiro e ações nas ruas e nas avenidas que estão sendo feitas. Tem muita coisa para fazer, mas vejo que também coisas estão sendo feitas. Queria me posicionar para parabenizá-lo pelas ações.

Subprefeito do Jabaquara, Leonardo Gazillo: eu agradeço, obrigado. Falando em limpeza de córregos eu queria dizer para vocês que nos dois primeiros meses deste ano, fizemos a remoção de mais de 16 toneladas de lixo e dejetos dos córregos aqui do Jabaquara. Isso tudo com limpeza manual porque nossos córregos são estreitos a gente não tem equipe mecanizada. Nossos funcionários têm que ir até o córrego e manualmente fazer essa limpeza. Um trabalho duro e pesado. Acredito que chegaremos a atingir 25 toneladas até o mês que vem. Um trabalho árduo das nossas equipes, não é fácil. Nos temos duas equipes de Córregos e Galerias. Nas galerias ainda temos os problemas de conexões indevidas de esgoto e temos que notificar a Sabesp. É um trabalho muito forte na parceria com a Sabesp e nossas equipes trabalham



com bastante afinho. Uma informação importante que quero trazer ainda para vocês, sei que os números mostram uma realidade que as vezes não espelha o nosso dia, mas a Subprefeitura tem estado em primeiro lugar no ranking de zeladoria da cidade, nas 32 subprefeituras. Temos mantido o primeiro lugar desde o início da nossa gestão. Só em novembro passado que foi o momento de troca das equipes, que tivemos uma queda indo para o 4º lugar, mas de dezembro em diante temos ficado em 1º lugar. Isso para a gente é um grande desafio, manter a zeladoria em ordem num distrito do tamanho do Jabaquara não é fácil. Com todos os problemas estruturantes que a gente tem, pontos de descarte viciados, galerias, córregos. As vezes temos que lidar com galerias antigas que não suportam mais o fluxo atual de desague. Manter isso, trazer uma melhoria na qualidade de vida dos nossos munícipes. Esta é a maior responsabilidade da Subprefeitura, trazer urbanidade, organização para nosso distrito. Aquilo que não nos compete diretamente tentamos fazer a articulação com os órgãos competentes e tentamos sanear o mais rápido possível a solução desses problemas. Então eu agradeço a Cristina pelas palavras. Geralmente a gente tem mais cobranças do que elogios, mas quando eles vêm eu fico muito agradecido. Como a Cristina disse, temos muitos desafios, os recursos são finitos e os problemas são constantes. Tenho um agradecimento especial as empresas que têm atuado aqui na região porque tem trabalhado para ter um resultado bacana. O que vocês percebem na ponta, no dia dia, dos resultados positivos, dependem muito mais do bom trabalho dessas pessoas que estão lá executando o trabalho pesado, do que o nosso trabalho que é ficar aqui organizando e gerindo tudo isso. É um conjunto e eu valorizo muito o trabalho desse pessoal.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: gostaria de dizer que tudo já foi colocado e queria reforçar nosso interesse e o pedido para que disponibilize para nós o cronograma das obras, os pontos dos Jardins de Chuva que estão sendo propostos, e que a Subprefeitura faça uso desse Conselho para as ações. Fiquei muito contente em ouvir que a Marlene foi até o Grajau para visitar os Jardins de Chuva que foram implantados lá. Eu participei do primeiro que foi uma ação pelo órgão que me formei como Designe de Sustentabilidade. Quero colocar nosso conhecimento a disposição da Subprefeitura, nós temos muito interesse em participar junto.

Subprefeito do Jabaquara, Leonardo Gazillo: eu agradeço. E sabendo da sua especialidade será uma satisfação tê-la aqui ajudando com ideias e nas questões técnicas. Tivemos fortes chuvas na cidade como um todo, mas o Jabaquara foi bastante castigado e tenho uma preocupação muito grande com os pontos de alagamento e questões da permeabilidade. Hoje temos um solo totalmente impermeável na sua grande maioria. Na revitalização de Praças que temos feito eu tenho dado preferência em utilizar nos passeios públicos, os bloquetes. Porque eles são porosos e permeiam melhor o local. Muito melhor do que simplesmente concretar, temos feito num padrão de bloquetes. Quando temos as áreas mais permeáveis, a gente consegue melhorar nosso lençol freático e consegue melhorar outros pontos do meio ambiente, que foge a questões de layout, de urbanismo. São questões realmente ambientais que são favorecidas e temos essa preocupação de fazer isso, para que tenhamos um



Jabaquara melhor em todos os sentidos, não só naquilo que a gente vê, como o que não conseguimos ver como nosso subsolo e outras áreas que são muito importantes para nossa biodiversidade. Encerro a minha participação, agradeço a presença de vocês. Reforço que me comprometo a entrar em contato com a Secretaria para ver a situação do Conselho Participativo. Mesmo que a gente tenha que convocar Audiências Públicas para ter a participação da sociedade civil nessas decisões. Mas como dependo de outros órgãos vou consultá-los para que a gente não incorra em desconformidade com as diretrizes tanto em relação a LOA quanto em ao CPM. As informações que podem ser atualizadas, vou fazer um levantamento e trazer para vocês, os mapeamentos que a gente fez. A Subprefeitura está de portas abertas para todos vocês, não é necessário aguardar a reunião mensal do CADES ou de qualquer outro Conselho para abrir o diálogo conosco. Estamos à disposição. É só marcar uma agenda e estamos à disposição de todos. As vezes a solução não é tão simples, ou a resposta não é aquela que querem obter, mas estamos disponíveis. Vou me ausentar e o Valdecir continua para anotar alguma questão para me repassar e a reunião fica em sua sequência para o término. Boa noite.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: na sequência da reunião, pelos assuntos tratados até o momento, vou fazer 3 encaminhamentos para apreciação do Conselho. O primeiro encaminhamento é até pelo que o Subprefeito falou, solicitar ao Valdeci que intermediasse uma agenda. Também consultar a Marianne e Marlene sobre uma proposta de pauta de Infraestrutura Verde na Subprefeitura. O Segundo encaminhamento é sobre as Propostas Orçamentárias, temos até o dia 27 de abril para apresentar propostas e quero propor ao CADES que façamos uma live para encaminhar as propostas que irão a Audiência Pública no dia 25. Terceira, seria foi lançado a proposta que os CADES Regionais lançassem uma proposta de 2% do Orçamento para a SVMMA como uma proposta que já aprovaríamos agora para ser lançada.

Luiz Roberto Copatti – convidado – sou um líder da Santa Catarina e estou sempre mandando demandas para a Subprefeitura e muitas sou atendido. Estou participando e vou acompanhar. Já fui do Conselho Participativo. Um prazer em rever a Sueli, o Jose Luís e o Mauro.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: Marianne e Marlene vocês teriam agenda para comparecer a Subprefeitura naquela Reunião proposta pelo Subprefeito, temos o Valdecir que poderia encaminhar.

Valdecir Santos – Subprefeitura do Jabaquara: conforme a fala do Subprefeito Leonardo, estamos de portas abertas para todos vocês. Ouvi ideias muito interessantes nesta reunião e podemos encaminhar uma agenda com o Subprefeito na Subprefeitura.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: podemos deixar para agendar uma data no decorrer da semana. Somente poderíamos ter a disponibilidade de ambas para uma reunião que agendaremos no decorrer.



Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: a minha preocupação é entender o diagnóstico destes 10 pontos. Qual foram os critérios para identificar esses 10 locais. Quais são? Em que local do bairro estão? Concentrados, são áreas Amontantes, Ajuzantes. Porque não se pode colocar essa tipologia de Jardim de Chuva em qualquer lugar. Eles têm que fazer sentido na paisagem. Em termos de metodologia participei da última reunião do Cades Vila Mariana, onde foi dito da metodologia do IPT que tem um Guia de Infraestrutura Verde. Tenho até críticas sobre esse guia, mas foi feito por um órgão importante, o IPT que é uma referência. Acho que existem questões discutíveis nele. Mas isso está sendo levado em conta pela Vila Mariana. Me coloco a disposição por ter estudado Paisagismo Ecológico, estou me formando em Pós-Graduação nisso, além de ser uma estudiosa da área, e como falou o Luís Roberto, sou cidadã. Estou maravilhada em podermos implantar esses sistemas de manejo de Águas que são soluções muito importantes, e como cidadã é um orgulho poder participar disso. Me coloco a disposição de discutir tecnicamente e depois trazer para vocês o que eu entender desse plano. É só agendarmos e iremos a reunião.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: estou muito alinhada com o pensamento da Marlene e é super importante ter acesso a este conteúdo. Como foi dito, a implantação não é em qualquer lugar, existe um tipo de vegetação adequada para ser utilizado também. São vários fatores que vão influenciar para eficiência real desses sistemas. Podemos pensar também em um GT para formalizar esse aparato burocrático para sustentar nossas reuniões, discussões e exigências desses materiais da Subprefeitura e tudo mais. Isso é muito importante e tenho um apressado especial sobre essa metodologia porque ela tem um resultado muito eficiente na cidade e isso é comprovado. E são infraestruturas muito simples e perto de outras soluções que são implantadas, elas têm um custo baixíssimo. São coisas que temos que reivindicar e exigir isso, em nossas Subprefeituras.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: somente ratificando para anotação do Valdecir que queremos ter acesso ao Estudo de implantação nestas áreas, os critérios e os pontos detalhadamente como falou a Marlene. Ao ser disponibilizado isso para as duas Conselheiras que são técnicas no assunto, e elas podem repassar o conhecimento ao CADES.

Mauro Alves da Silva - Conselheiro Sociedade Civil: quero os pontos georreferenciados dos Pontos de Descarte e dos Jardins de Chuva, obrigado.

Shindi Kiyota - Conselheiro Sociedade Civil: esses pontos falados pela Marianne e pela Marlene, salvo engano, existem estudos feitos na Secretaria do Verde e vou atrás dessa informação. Talvez esse mapeamento da Secretaria não seja o mesmo da Subprefeitura, e vou me informar.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: o segundo encaminhamento da live no dia 25 de Abril que será uma segunda-feira? Somente reafirmando que não se trata de uma Reunião Extraordinária, e sim uma live para acertarmos os pontos



finais das propostas. Mediante agenda que os Conselheiros tenham, se não puderem tudo bem, mas precisamos saber se alguns poderiam participar.

José Luiz Nodar Ribeiro - Conselheiro Sociedade Civil: nessa live poderemos apresentar ainda outras propostas para a Audiência Pública? Seriam propostas do Jabaquara como um todo ou somente do CADES?

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: somente tentando esclarecer, nós todos como cidadãos podemos participar do processo de apresentação de propostas para o bairro como um todo, porém essa live seria para fecharmos propostas ambientais que seguiriam como propostas diretas do CADES-JA.

José Luiz Nodar Ribeiro - Conselheiro Sociedade Civil: como temos vários moradores participando da reunião de hoje além dos Conselheiros, incentivo a todos participar do processo e fazer propostas no site. Como não estamos no momento com o Conselho Participativo e não temos ainda uma solução sobre isso seria bom apresentarmos propostas para o bairro.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: diante da manifestação de concordância dada por Conselheiros, aprovamos o segundo encaminhamento de realizar a live final para propostas. Agora seria o terceiro encaminhamento de aprovarmos o lançamento de proposta de 2% de Verba Orçamentaria para a SVMMA em 2023? Também pela manifestação de concordância dos Conselheiros foi aprovado levarmos essa proposta ao Participe+.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: lembrando que ainda estamos com a missão de ajustarmos o nosso Regimento Interno e existe aquela planilha no Drive para colocar nossas sugestões. Também posso criar uma planilha sobre propostas do Participe+

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: todos concordamos com a inclusão dessa planilha no Drive para facilitar as propostas. Mas como essa planilha é de acesso só aos Conselheiros, faço minhas as palavras do José Luís, para os participantes da Reunião que não são conselheiros, façam propostas para a Audiência Pública Orçamentaria pelo Participe+. Vamos mobilizar os amigos, os parentes para fazer propostas.

Andrea Calipal – convidada: estou acompanhando essas demandas e essas questões da Audiência porque eu faço parte da Mobilidade e Transporte. Ouvi o que o Subprefeito Leonardo falou e estou interessada em ver esse Jardim de Chuva funcionando. Temos que participar mesmo e cobrar

Jose Frutuoso – Subprefeitura do Jabaquara: quero ainda em tempo me desculpar com todos por ter estrado atrasado na reunião. E como disse o Subprefeito hoje foi um dia cheio de afazeres e aconteceu que não pude participar como de hábito. Quero parabenizar o conteúdo da reunião de hoje. Demos um passo muito importante para o CADES-JA. Quero reiterar o que o Subprefeito Leonardo disse que as portas da Subprefeitura estão abertas para todos vocês. Boa noite.



Astrocélio Gonçalves– convidado: com respeito a reclamação da contratada Locatti, como o Conselho Participativo está suspenso, para quem eu faço a reclamão. O Aplicativo não funciona. Seria diretamente na Subprefeitura? O serviço de varrição na minha rua é péssimo, Rua Belfort Duarte na Vila Santa Catarina.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: o cidadão tem dois meios para reclamação. Ele tem o 156 que é institucional, também tem a participação direta na Subprefeitura. Sempre nos dizem que estão de portas abertas para receber o cidadão. Tem outra porta aberta que é o CADES, mas são assuntos do Meio Ambiente. Ficamos sem acesso em encaminhar pedidos fora desses, mas temos aqui o Valdecir na reunião, acessível para conversar com o cidadão por isso é só procurar esses meios.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: recentemente eu precisei também usar o sistema e não foi possível porque não funciona. Então a melhor forma para fazer isso é realmente pelo 156, pelo telefone. Você vai sendo direcionado, fala com o setor responsável e a atendente registra sua solicitação, exatamente como se estivesse fazendo pelo site. Eu já tive resposta, era uma questão de poda que foi comentada aqui. Apesar do prazo ser de 120 dias como é colocado no protocolo, com menos de 30 dias a Prefeitura esteve aqui e fez as podas, fez a supervisão das arvores que foram indicadas e tudo mais. Comigo tem funcionado e é um bom caminho. Você recebe tudo no seu e-mail, protocolos, como se fosse no sistema on-line.

Cristiane de Moura Coelho– convidada: boa noite a todos.

Jose Roberto Copati– convidado: quero agradecer o convite em participar da reunião, e estarei presente nos próximos convites que virão. Para o Astrocélio queria deixar colocado que eu mando as minhas demandas pelo grupo de WhatsApp que participo. Sou atendido e tenho retorno prontamente. Com relação a limpeza de rua estou sempre atento a isso. Quando as pessoas ao meu redor pedem alguma coisa, eu mando para esse grupo e me atendem mesmo sem ter que ligar para o 156. A Andreia Calipal intermedia e diz que tudo que eu precisar posso mandar para esse grupo que eles agilizam e eu fico atento para que seja atendida nossa região. Conte comigo, que posso ajudar em relação ao Meio Ambiente, que é muito importante em todos os sentidos no setor do Jabaquara. Boa noite.

Sueli Gomes – Conselho Participativo: boa noite a todos até a próxima.

Valdecir Santos – Subprefeitura do Jabaquara: quero agradecer essa brilhante reunião, como o José colocou e como o Subprefeito Leonardo disse muito bem. Dizer que o primeiro passo para atendimento é o 156. No grupo que o Luiz Participa é um grupo bem enxuto que é atendido também. Porém é indicado que seja efetuado pelo 156. Tendo o protocolo podem nos procurar sim. Trabalhamos num prazo de 30 dias. Deixo registrado meu boa noite e agradecimentos.



José Luiz Nodar Ribeiro - Conselheiro Sociedade Civil: agradecer a todos que estão junto aí. Que a gente melhore mais o nosso bairro que estamos lutando a muito tempo. Vamos cobrar e cobrar e cobrar. Hoje é uma gestão depois vem outra e nós temos que continuar com nosso trabalho, quem mora aqui vai continuar e temos que cobrar o que a gente reivindica para melhoria do bairro. Boa noite.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil: queria agradecer a todos pela presença, agradecer a Subprefeitura, aos representantes que estão sempre conosco nos dando apoio. E claro a presença do Subprefeito que é muito importante para nós. Acho que essa reunião foi muito bem-sucedida, temos deliberações importantes a partir daqui e temos muito trabalho. Espero que este Conselho consiga produzir grandes coisas. Boa noite a todos.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil: acho também que foi um avanço essa reunião porque a gente conseguiu nos apropriar um pouquinho mais de assuntos importantes de fato para o Meio Ambiente. Estou realmente preocupada com questão da arborização nesta cidade porque a forma de conduzir na área política não está condizente com a área técnica da arborização. Uma coisa não está se comunicando com a outra e volto a dizer isso, que temos que entender o que está falho nesta área. Porque temos questões de concessionárias que temos que nos debruçar sobre esse assunto. Desde 2019, 2020 tem leis que não estão favorecendo a parte de arborização na cidade. Embora haja planos de arborização, de sistemas de áreas livres, está deficitário e a gestão disso está muito ruim. Você faz uma solicitação e um técnico assina e se tira uma árvore, e isso é muito grave. Vou fazer um pedido, que conste que precisamos fazer um GT voltado para isso. No Fórum Verde tem um GT que trata disso, e podemos fazer uma ponte com eles, tratar com o Hélio, que tem muito conhecimento, inclusive de mobilidade também. Isso é um gancho para uma próxima reunião. Feliz por ter dado um passo a frente e a disposição para fazer a reunião na Subprefeitura sobre os Jardim de Chuva, sendo que isso é uma tipologia de Infraestrutura ver, e temos várias outras e trazer essas informações aqui para o Conselho. Saio mais animada com o start de coisas práticas que saíram hoje. Boa noite.

Mauro Alves da Silva - Conselheiro Sociedade Civil: boa noite a todos. Quero registrar a participação do Guilherme Renan. Ele é o nosso técnico que se dispôs a ficar o tempo todo da reunião, gravando a reunião, utilizando seu conhecimento técnico. Sem ele não haveria a gravação. Quem deveria ter responsabilidade seria a Subprefeitura. Sem a gravação dependeríamos da boa vontade de voluntários para fazer uma transcrição de ATA. Apoio o Astrocélio, tem razão em reclamar de varrição e poda de árvore, faz parte do Meio Ambiente. Temos que receber essas reclamações e cobrar da Subprefeitura.

Shindi Kiyota - Conselheiro Sociedade Civil: boa noite.

Walquiria Prata Chioquette – Conselheira Sociedade Civil: eu acredito que foi uma reunião realmente bem mais proveitosa depois da manifestação do



Subprefeito e gostaria que a Marianne e Marlene aprofundasse futuramente para nós o esclarecimento do que são os Jardim de Chuva que eu não conheço, mas que gostaria de conhecer. Até mais.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário: agradeço a paciência de vocês, porque hoje tive que fazer a coordenação efetivamente da reunião. Espero que tenha dado tudo certo na visão de todos. A reunião está encerrada, boa noite.